



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS



A REDENÇÃO DO HOMEM

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Reconhecer que a queda do homem o atingiu por inteiro, tornando-se necessária a manifestação da graça comum a todos os homens e a graça salvífica, através da pregação do Evangelho, para todos aqueles que creem em Jesus, o nosso Redentor que nos liberta do pecado e salva-nos da condenação eterna.

A DOUTRINA DO HOMEM

AULA 02 | GRAÇA SALVÍFICA E A ELEIÇÃO

INTRODUÇÃO

Como vimos, a queda de Adão foi extremamente prejudicial a todos os homens, por isso a Bíblia diz que "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, [...]" (Romanos 3:23a). Nesse fato, concluimos que em Adão estão todos condenados; porém em Cristo temos a redenção.

COMO DEUS NOS SALVA DA CONDIÇÃO DO PECADO?

No fim da nossa vida morremos e vamos à Sua presença; então, quando Cristo retorna (2ª vinda), recebemos a ressurreição do corpo. Assim o processo de obtenção da salvação se completa.

A ORDEM DA SALVAÇÃO (*ordo salutis*)

1. **Eleição** (a escolha das pessoas a serem salvas por Deus);
2. **Chamado do Evangelho** (a proclamação);
3. **Regeneração** (o novo nascimento);
4. **Conversão** (fé e arrependimento);
5. **Justificação** (o direito legal de estar diante de Deus);
6. **Adoção** (a filiação na família de Deus);
7. **Santificação** (a conduta correta na vida);
8. **Perseverança** (o permanecer cristão);
9. **Morte** (partir para estar com o Senhor);
10. **Glorificação** (a ressurreição do corpo).

O item 1 faz parte dos decretos de Deus (antes da fundação do mundo). Os itens de 2 a 6, e parte do 7 implicam em “tornar-se um cristão”. Os números 7 e 8 realizam-se nesta vida, o 9, no fim dela, e o 10 quando Cristo retornar.

COMO DEUS NOS SALVA DA CONDIÇÃO DO PECADO?

A salvação abrange os seguintes passos:

1. Ouvirmos o chamada do Evangelho;
2. Sermos regenerado (novo nascimento) pelo Espírito Santo;
3. Respondermos com fé e arrependimento;
4. Deus nos perdoar e nos conceder filiação como membros em sua família;
5. Deus conferir-nos crescimento na vida cristã e manter-nos fiéis a Ele por toda a vida.

ELEIÇÃO

Eleição é um ato de Deus, antes da criação, no qual Ele escolhe algumas pessoas para serem salvas, não por causa de algum mérito antevisto delas, mas somente por causa de sua suprema boa vontade.

-Wayne Grudem, Teologia Sistemática – pág. 560

A) O ENSINO DA PREDESTINAÇÃO DO N.T.

Base bíblica para a predestinação:

1. “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.²⁹ Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.³⁰ E aos que **predestinou**, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.” (Romanos 8.28-30)

Grego: *προορίζω*

Transliteração: *proorizo*, é um verbo.

Significados: 1) *predestinar*, predeterminar, decidir de antemão; 2) no NT do decreto de Deus desde a eternidade; 3) *preordenar*, designar de antemão.

A) O ENSINO DA PREDESTINAÇÃO DO N.T.

Base bíblica para a predestinação:

2. “Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e ***creram todos os que haviam sido destinados (designar por responsabilidade ou autoridade própria) para a vida eterna.***” (Atos 13:48)

A pergunta é: Quantos creram? Todos aqueles que foram destinados para a salvação.

A) O ENSINO DA PREDESTINAÇÃO DO N.T.

Base bíblica para a predestinação:

3. *“E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama),¹² já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço.¹³ Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú”.* (Romanos 9.11-13)

Note que o fato de Deus escolher Jacó e não Esaú, Paulo diz que isso se deu não por causa de alguma coisa que Jacó ou Esaú tivessem feito, mas simplesmente para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse.

A) O ENSINO DA PREDESTINAÇÃO DO N.T.

Base bíblica para a predestinação:

4. “[...] assim como nos **escolheu** nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor ⁵ nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, ⁶ para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, ⁷ no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, [...]”
(Efésios 1.4-7)

A) O ENSINO DA PREDESTINAÇÃO DO N.T.

Base bíblica para a predestinação:

4. “[...] assim como nos **escolheu** nele antes da fundação do mundo, [...]”. (Efésios 1.4-7)

Grego: *ἐκλέγομαι*

Transliteração: *eklegomai*, verbo na voz média (na voz média, o sujeito age com referência a si mesmo, diretamente para si ou com **vantagem para si**).

Significados: 1) selecionar, escolher, **selecionar ou escolher para si mesmo**; 1a) escolher entre muitos, como Jesus que escolheu seus discípulos; 1b) escolher alguém para um ofício; 1c) de Deus que escolhe quem ele julga digno de receber seus favores e separa do resto da humanidade para ser peculiarmente seu e para ser assistido continuamente pela sua graciosa supervisão.

B) COMO O N.T. APRESENTA O ENSINO DA ELEIÇÃO

1. *Como um consolo. Os autores do N.T. muitas vezes apresentam a doutrina da eleição como um consolo aos crentes: “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são **chamados** segundo o seu propósito” (Romanos 8.28).*

B) COMO O N.T. APRESENTA O ENSINO DA ELEIÇÃO

*2. Como uma razão para louvar a Deus. Paulo diz que Deus “nos **predestinou** para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória da sua graça (Efésios 1.5-6). Semelhantemente, ele diz: “A fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo” (Efésios 1.12)*

B) COMO O N.T. APRESENTA O ENSINO DA ELEIÇÃO

3. Como um incentivo à evangelização. Paulo diz:

*“Tudo suporte por causa dos **eleitos**, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória” (2 Timóteo 2.10).*

C) EQUÍVOCOS A RESPEITO DA DOCTRINA DA ELEIÇÃO

1. *A eleição não é fatalista, nem mecanicista.*

1.a) Às vezes aqueles que fazem objeções à doutrina da eleição dizem que ela é “fatalista” ou que apresenta um “sistema mecanicista” do universo. Por “*fatalismo*” entende-se um sistema no qual ***as escolhas e decisões humanas não fazem diferença alguma***. No fatalismo, não importa o que façamos, as coisas continuarão seguindo seu curso previamente determinado. Portanto, é inútil tentar influenciar o resultado dos eventos ou o resultado de nossa vida esforçando-nos ou fazendo algumas escolhas importantes, porque, seja como for, não farão diferença alguma. No verdadeiro sistema fatalista, naturalmente, ***nossa humanidade é destruída*** porque ***nossas escolhas realmente nada significam***, e nossa motivação em direção aos princípios morais é eliminada.

C) EQUÍVOCOS A RESPEITO DA DOCTRINA DA ELEIÇÃO

1. *A eleição não é fatalista, nem mecanicista.*

1.b) Em um *sistema mecanicista* o quadro pintado é de um universo impessoal, no qual todas as coisas que acontecem foram inexoravelmente determinadas por uma força impessoal, há muito tempo, e ***o universo funciona de um modo mecânico que os seres humanos estão mais para máquinas ou robôs*** do que para pessoas de verdade. Nesse sistema, também, ***a genuína personalidade humana estaria reduzida ao nível de uma máquina*** que simplesmente funciona em harmonia com planos predeterminados e em resposta a causas e influências igualmente predeterminadas.

C) EQUÍVOCOS A RESPEITO DA DOCTRINA DA ELEIÇÃO

1. *A eleição não é fatalista, nem mecanicista.*

Resposta aos FATALISTAS:

Todos os seres humanos fazem escolhas conscientemente e ***nossas escolhas acontecem como pessoas reais***, não como robôs ou por imposição. Nossas escolhas afetam tanto a nossa própria vida quanto o destino dos outros. Assim, “quem nele crê não é julgado; o que não crê está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus” (João 3.18). ***Nossa decisão pessoal de crer ou não em Cristo tem consequências eternas, e as Escrituras são absolutamente unânimes ao falar sobre nossa decisão de crer ou não como fator que decide nosso destino eterno.***

Portanto, dentro dessa perspectiva, a pregação do Evangelho é fundamental para Deus salvar os eleitos. (Ver Atos 18.9-10)

C) EQUÍVOCOS A RESPEITO DA DOCTRINA DA ELEIÇÃO

1. *A eleição não é fatalista, nem mecanicista.*

Resposta aos MECANICISTAS:

Em contraste com o quadro mecanicista, o Novo Testamento apresenta **a realização da nossa salvação como algo efetuado por um Deus pessoal** numa comunhão pessoal com suas criaturas. O ato da eleição da parte de Deus não foi nem impessoal nem mecanicista, mas permeado com **amor pessoal por aqueles a quem ele escolheu**. Além disso, o cuidado pessoal de Deus por suas criaturas, mesmo que se rebelam contra ele, é visto claramente no apelo de Deus: *“Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva. Convertedei-vos, converteí-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel? Ezequiel 33:11*

CONCLUSÃO

A ***eleição*** é uma doutrina bíblica, a qual revela a soberania divina de tal forma que o princípio do ***Soli Deo Gloria*** é respeitado.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO